12 05 2015

19h ORDINÁRIA

49.1

Pedro

<u>Marinete</u>

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, declaro obstrução e oriento todos os Deputados do bloco no mesmo sentido.

DEPUTADA CELINA LEÃO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, é importante deixar claro – e eu acho que o Relator vai deixar claro – que nós estamos acatando a emenda do PMDB e a do PT. NE não vamos aprovar o pacote na totalidade. Entendeu?

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) — Continua com a palayra o Relator.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, <u>quero</u> apenas para explicar ao Plenário <u>que</u>, existem três emendas modificativas ao projeto. Uma de autoria da Casa, assinada pelo Deputado Bispo Renato Andrade e <u>pela</u> Deputada Celina Leão, no valor de 3 milhões de reais; outra do bloco, principalmente do PT e do PMDB, que lista uma série de itens... reduzi de R\$165.073.000,00 (cento e sessenta e cinco milhões e setenta e três mil reais) para apenas 94 milhões e-592, excluindo vários itens que constavam... <u>Essa é</u> a Emenda Modificativa nº 6. Por último, a Emenda Modificativa nº 7, de autoria do

Assessarla de Plenário PL N.º 425 / 15 Folha n.º 50 pt 19h ORDINÁRIA

12 05 2015

49.2

Pedro

Deputado Ricardo Vale, <u>queno sentido de abrir abre</u> o crédito para as emendas dos novos Parlamentares.

Então, o parecer dessa relatoria sobre as emendas modificativas é o seguinte: rejeito a Emenda Aditiva nº-5, da Casa, da Deputada Celina Leão, no valor de R\$3.000.000,00 (três milhões de reais); acato a Emenda Modificativa nº 6, apresentada por vários Deputados —, inclusive do PMDB e do PT; e rejeito a Emenda Modificativa nº 7.

Em síntese, Deputado Chico Vigilante_e, Deputado Wellington Luiz, a única emenda que estou acatando como relator da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças é a emenda que foi subscrita pelo bloco, que reduzindo de R\$165.073.000,00 (cento e sessenta e cinco milhões e setenta e três mil reais) para apenas 94 milhões.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Srs. Deputados, só <u>para</u> deixa<u>rndo</u> claro e reforça<u>rndo</u> o que a Sra. Presidente disse, nós estamos acatando <u>oaquilo</u> que foi combinado com os Deputados Wellington Luiz<u>e</u>, Chico Vigilante, na questão de retirar aquelas situações que foram decididas no Colégio de Líderes, <u>como foi</u>. <u>FE foi</u> lido agora pelo Deputado Agaciel Maia.

Só vou deixar claro, Deputado Wellington Luiz, porque acho que não tinha ficado claro. Quero dizer ao Deputado Chico Vigilante que ninguém está atropelando nada, p. Pelo contrário, estamos acatando aquilo que foi proposto e assinado pelos deputados, inclusive pelos do PT e₇ do PMDB. Quero deixar isso muito claro.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

Assessoria de Plenário
PL Nº 425 / 15
Folha nº 51 A

Pedro

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) — Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) — Sr. Presidente, eu gostaria de fazer um esclarecimento aqui-também. Temos uma emenda de 3 milhões da Câmara Legislativa. O Getúlio que me pediu, inclusive aqui no plenário, porque, às vezes, perdemos algumas ações indenizatórias que nós temos que pagar <u>e. E</u> tem que haver uma rubrica específica para isso.

Então, eu queria pedir ao nosso relator para dar uma olhada <u>nisso</u>. <u>Se tiver</u> gQualquer dúvida, vejar com o Getúlio qual é a providência que deve ser tomada. A gente pode votar em outro crédito, mas, se é algo que tem dúvida, que esclareça.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, solícito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) — Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, eu havia protocolado na nossa comissão três emendas. <u>Nós retiramos</u> <u>e</u>Essas emendas <u>nós retiramos</u> para facilitar o projeto. Como houve várias emendas, eu retornei e protocolei as emendas. Infelizmente, essas emendas não estão no processo. Não sei se estão no processo. O Relator não <u>falourelatou</u> sobre ela<u>s</u>.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) — Deputado Wasny de Roure, como muitos estão pedindo a palavra, vamos deixar o Relator terminar o parecer, porque ele não terminou. Como muitos deputados pediram a palavra, Houve as questões de ordem e ele acabou não terminando de relatar o projeto. Vamos deixar o Deputado terminar.

Continua com a palavra o Relator.

PL 10 425 /15_

Pedro

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, para concluir, <u>esclareço que</u> as emendas apresentadas pelo Deputado Wasny de Roure, apenas faz<u>em</u> alteração de destinação das emendas deles.

S/Luciano

Assessoria de Plenário PL Nº 425 /15 Folha nº 536 Luciano

Marinete

<u>Marinete</u>

De destinação das emendas deles. Portanto, eu as acato. Foi explicado: a emenda da Câmara apenas faz um remanejamento com uma rubrica específica para que haja condição de pagar indenização. Então, ela não altera em-nada, não vai tirar dinheiro de ninguém.

Portanto, (acato as emendas de nº 1, 2 e 3; do Deputado Wasny de Roure,) por estarem apenas mudando a destinação das emendas parlamentares a que S.Exa. tem direito. NEntão, não estão tirando dinheiro de lugar nenhum; apenas fazem um remanejamento.

(A emenda nº 4 foi retirada pelo_autor. A emenda nº 5 é apenas um)

(remanejamento de recursos da própria Casa com a finalidade de cobrir indenizações;)

portanto, eu a acato.

(A emenda modificativa no 6, que foi apresentada pelo bloco PT/PMDB e reduz de 165 milhões para 94 milhões, eu também acato.)

Rejeito a emenda nº 7 por ser apenas para um Parlamentar, e o acordo é: quando vier alteração do crédito, abrir no orçamento a emenda para todos os Parlamentares que estão no exercício do mandato a partir de 1º de janeiro.

Então, todos os acordos foram cumpridos, e a matéria está em condição de ser aprovada. Esse é o parecer, Sr. Presidente.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) - Concedo a palavra a V.Exa.

PL Nº 425 /15
Folia n. 54 NS

19h05min ORDINÁRIA

12 05 2015

Marinete

Luciano

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente,

peço a atenção do Deputado Agaciel Maia. Todo mundo aqui está lembrado da

votação de um crédito no dia 17 de março, quando nós fizemos um entendimento

aqui.

Eu vou ler as palavras do Deputado Agaciel Maia naquele dia: "O que estou

propondo, e vou pedir isso ao Líder e à Presidente desta Casa, é que seja dito o

seguinte: nós só votaremos o próximo crédito suplementar nesta Casa se já vier o

acordo de iniciativa do Poder Executivo para dar cumprimento ao acordo de V.Exas.

e para que V.Exas. tenham direito a essas emendas.

É um compromisso para que haja eficácia ao compromisso da Comissão de

Economia, Orçamento e Finanças de que no próximo crédito suplementar, eles

preparem isso." E aí vem as palavras do Líder do Governo, Deputado Julio Cesar, do

PRB, sem revisão do orador: "Sra. Presidente, baseado em tudo que foi falado aqui,

quero dizer aos nobres Deputados que nós, juntamente com a nossa Presidente,

vamos encaminhar ao Governador

Assessoria de Plenário

PL 110 425 /15

50.2

Feiba a.º 55 A

19h10min ORDINÁRIA

igniumin Okdinaki

19h1 .1 Omin SEM REVISÃO DA TAQUIGRAFIA

Dayse

12 05 2015

Gisela

Gisela

vyamos encaminhar ao Governador que, no próximo crédito suplementar, possamos, ← - - € Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm realmente, ver essa questão das emendas. Eu sou Deputado novo e₇ também₇ não tenho emenda. Acho razoável que todos os Deputados tenham.

Fica o compromisso da Liderança do Governo, bem como da nossa Presidente, de revermos isso na próxima semana, ou no próximo credito suplementar que houver."

Isso aqui foi compromisso assumido para contemplar as emendas dos 12 novos Parlamentares. Já faz dois meses e, não cumpriram, E, e mandaram mais um crédito, agora. Tanto, que, a emenda do Deputado Ricardo Vale vai no sentido do cumprimento desse entendimento que foi feito. E—Ae única coisa que vale no pPolítico é a paiavra.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero, primeiramente aqui, dizer que houve um entendimento, realmente, para que os novos Parlamentares – eu me incluo, pois sou novo Parlamentar —, tenham direito às emendas.

Só que precisamos ter uma avaliação de-bom senso, porque esse crédito do SLU é extremamente importante para duas coisas: primeiro, para garantir o serviço continuado da coleta de lixo no Distrito Federal e, também, é o seguinte, é para acabarmos com o festival e com-a farra de emergenciais no lixo do Distrito Federal, <u>a</u>

Ans. moria de Planário PL ... 425 / 15 Folha a... 55 / 5 Dayse

Gisela

19h1 .2 0min SEM REVISÃO DA TAQUIGRAFIA

<u>fim de que. Para que</u>_o SLU possa dar continuidade ao pregão eletrônico, que já está preparado, só faltando espera<u>ndor que</u> esse cr<u>é</u>edito para que seja votado.

Então, eu queria pedir vênia, com todo o respeito que eu—tenho aos Deputados Chico Vigilante e Deputado—Wellington Luiz. Q; que aquilo que foi acordado no Colégio de Líderes; e até a brilhante emenda que foi apresentada por V.Exa., Deputado Wellington Luiz, brilhante emenda, foi-acatada pelo Rrelator... Eu acredito no seguinte: tenho certeza de que o compromisso que o Governo assumiu será cumpridoele—vai—cumprir, até porque hátem 12 Deputados novatos que vão cobrar isso. Só que, pela urgência e pela emergência, para que possamos moralizar o serviço de coleta de lixo no Distrito Federal, quenós—possamos votar esse crédito]:

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) — Inclusive, Respondendo ao Deputado Chico Vigilante, hoje, na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, foi novamente faladgo sobre a questão das emendas para os Deputados.

Quero informar que o Governo já mandou para esta Casa essa questão do remanejamento, <u>a fim depara</u> podermos fazer as emendas aos Deputados novos.

Infelizmente, velo na rubrica errada, e o. O Governo está corrigindo isso, para que possa chegar, e os Deputados novos,— como eu, também—, possam poder e-indicar as emendas.

<u>Deixo claro, então, queQuero deixar claro que nós</u> falamos isso na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças<u>e</u>, foi novamente cobrado. A gente reafirma o compromisso... Já está na Casa, só que veio com erro. <u>P</u>, precisa<u>mos</u> fazer apenas

Assessoria de Planário
PU Nº 425 / 15
Folha nº 576

19h1.3

Gisela

uma pequena alteração₂ para que possamos, então, inserir a questão das emendas dos Deputados.

Quero dizer que a questão do SLU é muito importante, para que possamos votar, porque a questão da coieta de iixo é necessária aqui em Brasília.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – <u>Sr. Presidente, háTem</u> aigumas questões que eu gostaria de responder: primeiro, há um compromisso firmado com o Governo, no sentido de abrir um crédito para que os novos Parlamentares que tomaram posse – que-o naturai é o Parlamentar só ter<u>este-o-</u>direito no exercício seguinte... <u>E</u>, em 2011, nós fizemos isso. O Governo assumiu o compromisso...

_Existe ainda alguma faita de informação de que em alguns créditos nós não podemos abrir isso. — como noerédito—de publicidade e erédito-de pessoal. Nós não podemos, Deputado Chico Vigilante, abrir.

É importante se dizer que nenhuma emenda, mesmo de Parlamentar antigo, — mesmo os antigos — estão está sendo executadas. Então, se disserem que: _ o Deputado Agaciel Maia ou, o Deputado Wasny de Roure, por serem antigos, _ têem emendas que, estão sendo executadas, será mentira. Não estão sendo.

Então,—Itodos nós, os 24 Deputados, estamos em condições de igualdade. Nenhuma emerida de nenhum Deputado foi até hoje executada, peios problemas que nós conhecemos. Então, a abertura das emendas por novos Parlamentares, em créditos de pessoai e de publicidade, não podem ser feitas, por lei. A Liei Orgânica não permite isso.

12 05 2015 19h10min ORDINÁRIA

19h1.4

Dayse

Gisela

0min SEM REVISÃO DA TAQUIGRAFIA

Nós-Ttivemos que devolver, para avisar ao Governo: "Qolha, tem que mandar em um crédito específico, para se trabalhar isso."

Portanto, nEntão, não está havendo prejuízo a ninguém, porque nem os antigos

Ascesoria de Pienário

PU N.º 425 / 15

Folina n.º 596

Alice

Gisela

SEM REVISÃO DA TAQUIGRAFIA

Gisela

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm

porque nem os antigos, que eram para ter<u>em</u> direito a executar as emendas de acordo com a lei a partir de 1º de janeiro, ninguém executaramou.

Eu-Aacho que há um consenso da Casa, um respeito, inclusive, dos membros da CEOF, de que há necessidade de darmos condições <u>a</u> de-que todos os doze novos Parlamentares tenham também o direito às suas emendas. Portanto, —nés não estamos descumprindo <u>com</u> a palavra e ninguém está atropelando ninguém.

Então, eu-quero prestar estse esclarecimento de que o governo vai mandar, porque é esse o compromisso. E-Nnós estamos na comissão, eu, o Deputado Wasny de Roure, o Deputado Julio Cesar, o Deputado Prof. Israel e o Deputado Rafael Prudente, e muito atentos a essta questão.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) =

—Olha, Neessas questões de natureza orçamentária, eu-procuro ser bastante cioso.

Em primeiro lugar,—eu acho que é importante reconhecer____, o que não é muito comum,, nós—Ţtemos a Diretora do SLU aqui presente, no-dia de hoje, dialogando e conversando com os Srs. Deputados, procurando esclarecer isso, diante da responsabilidade que ela tem com uma das matérias mais sensíveis na população do Distrito Federal, que é questão do lixo.

A segunda questão que nós-temos, até porque nós-<u>es</u>tivemos nessa cadeira até o dia 31 de dezembro, apoiando, inclusive, o ex-Governador Agnelo Queiroz... Só, e n que nós deixamos uma gestão com várias dívidas. É o caso, inclusive, é-o

d. Plenário PC 925 /15 Alice

SEM REVISÃO DA TAQUIGRAFIA

easo do SLU, com uma dívida, que ainda está em fase—de—processo de reconhecimento, para ser enfrentada e paga.

Portanto, nós estamos aqui... E,—eu tive esse cuidado na comissão, porque foi colocado extrapauta. T; mas nós tivemos o cuidado de ouvir e ser procurados para os devidos esclarecimentos.

Então, eu-não posso aqui fazer vista grossa <u>par</u>a um esforço que está sendo feito. Eu-Itenho todo respeito aos Deputados que têm uma trajetória de luta, que ajudaram a construir o <u>Q</u>erçamento deste ano, que foi debatido no ano anterior, na luta das suas comunidades, porque o governo tem várias alternativas de cancelamento. Nesse sentido, eu-sou inteiramente favorável e assinei a emenda, <u>porque</u>. Assinei a emenda porque o governo pode fazer a troca dos cancelamentos. Agora, que é necessário o encaminhamento e a votação desse projeto com <u>a</u> agilidade necessária, <u>é fundamental</u>. Eu-Naão sou da base de apoio do governo, mas reconheço e tenho responsabilidade, porque fui Deputado na legislatura anterior. T-e nós temos que enfrentar essa dívida, que tem <u>de</u>ue ser reconhecida para o devido pagamento.

Eu não quero ser Deputado apenas para um novo momento. Eu fui Deputado, e-sou hoje sou e tenho responsabilidade com essa matéria. É assim que eu-entendo e é assim que eu-estou procurando agir. FaceNão é fácil devido à substituição, não é fácil à devidao à substituição do ponto de vista de cancelamentos, para outros cancelamentos, nisso, eu concordo plenamente com os meus colegas Deputados, mas eu tive a iniciativa, hoje pela manhã, de retirar as nossas emendas, para facilitar. Só as retornei — V.Exa. é testemunha — porque

Accessoria de Plenário

PL N.º 425 / 15

Folha n.º 61 65

Alice

Gisela

SEM REVISÃO DA TAQUIGRAFIA

deram a abertura parade novas emendas e, consequentemente, o acordo se encaminhou nesse sentido.

Então, eu quero respeitar o acordo que foi-feito no Coiégio de Líderes, mas também tendo aqui a devida responsabilidade com a reievância de aprovar essa matéria ainda no dia de hoie.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) - Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Concedo a palavra ao Deputado Weilington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas para deixar bem ciaro que todas as dúvidas foram dirimidas. Deixo bem claro que V.Exa. cumpre o que foi acordado e, que nessa circunstância, eu-acho que temos, sim, com toda responsabilidade, como foi dito peio Deputado Wasny de Roure, que aprovar esse projeto. Então, nós-vamos retirar a obstrução, porque entendemos que isso é importante.

DeixamosE deixando bem claro que o nosso grau de responsabilidade é demonstrado aqui com a nossa postura. S porque se os Deputados do nosso bloco e do <u>b</u>Bloco do PT saíssem daqui, não haveria quórum para poder aprovar isso.

<u>IssoEntão</u> demonstra claramente a nossa responsabilidade com osas colsas de interesses de Brasília, independentemente

s/ Patrícia

Amir esta de Plenário. PL 425 /15 Patrícia

Jaqueline

Revisora: Jaqueline

ede Brasília, independentemente de sermos bBase ou não do Governo. Então, vamos - - - € Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm deixar bem claro: fomos atendidos na nossa emenda, que entendemos que é importante para Brasília. Então, neste momento estamos retirando a obstrução.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deputado Wellington Luiz, obrigado. Gostaria de realmente reconhecer o esforço que V.Exa. faz. Nós também assinaremos essa emenda.

DEPUTADO DR. MICHEL - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu acho que estamos discutindo o sexo dos anjos. Não está executando, não vai executar, pode ter certeza disso. Nós já estamos no mês de maio, junho está chegando, julho é recesso. Ee em setembro todas as emendas serão contingenciadas, porque não dará mais tempo de fazer nada.

Então, esta discussão de emenda, não emenda, isso é discutir sexo dos anjos neste momento,. Porque não dá mais tempo de executar as emendas. A não ser que seja para show. Só se for para show, porque o único diabo que dá para fazer agora é show, porque obra, eEu duvido que uma obra com e-valor acima de cento e cinquenta 150 mil, que possa hoje ser executada, a não ser que façam um milagre. E milagre, só Jesus na causa.

E-oQutra situação que quero dizer é: Deputado Agaciel Maia, pelo amor de Deus, não tirae o dinheiro do Buritizinho! Agaciel, não deixae tirar-não! Você-V.Exa. é

Formatado: Fonte: Itálico
Formatado: Fonte: Itálico
Formatado: Fonte: Itálico
Formatado: Fonte: Itálico

Ansontoria de Plenário
PL Nº 425 / 15
Fatha nº 63 pr

Patrícia

Jaqueline

meu amigo! Me<u>Ajude-me</u>, ajuda, deixa<u>e</u> essa emenda, porque você-<u>V.Exa.</u> é cabra bom mesmo!. Eu confio em você<u>V.Exa</u>. Por favor, me-ajude-<u>me</u>!

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Deputado Dr. Michel, só a título de esclarecimento, primeiro-V.Exa. gosta de colocar uma saia justa em mim., mas eu quero esclarecer que qQuando eu dei parecer favorável ao Refis, V.Exa. fez um comentário de que eu estava defendendo emenda para atender a sonegadores. Na realidade, não é isso. Outra; hoje, está excluídoa pela emenda apresentada pelo seu bloco, junto com o PT e PMDB, a exclusão excluindo dos recursos do Buritizinho. Portanto, V.Exa. fique sossegado e esclareça lá que o Deputado Agaciel Maia não está tirando os recursos. Está certo? Foi feito Ŧtodo um entendimento feito aem nível de liderança dos projetos que deveriam ser excluídos; eEu aproveito para prestar umum esclarecimento; háa um déficit entre o projeto que estamos apresentando e o de que realmente o SLU precisa, que ésão setenta 70 milhões. O gGoverno precisa apresentar um novo projeto propondo soluções.

Outra coisa que foi aventada, —que é para jogar, o pessoal já gosta de bater na genteem nós, e ainda inventaram a história — deé que iríamos tirar recursos de publicidade para poder cobrir esse recurso com os outros projetos. É exatamente para fomentar a discórdia e dar munição para que o pessoal venha bater. Isso também é outra mentira que foi levantada no sentido de tumultuar o processo ou dizer que Deputado—"_a", "b" ou "c" está sugerindo tirar dinheiro de publicidade para cobrir esses recursos. Isso também não é verdade.

O que é verdade é que o SLU precisa de cento e sessenta e poucos milhões para poder-fazer um processo licitatório para não parar a coleta de lixo na cidade. E

PL 425 / 15 64 A te<u>ê</u>m que ser dado<u>s</u> como fonte recursos orçamentários de outras áreas, temporariamente, porque alguns projetos vão demorar ainda três, quatro meses. É <u>o</u> tempo de <u>sese</u> recompor<u>em</u> essas dotações orçamentárias. É apenas uma questão de prioridade, já que só vai até 30 de junho o lote que colhe o lixo de várias cidades em Brasília. Então, é apenas um remanejamento do Governo.

53.3

Também ficou aventado o compromisso de que faríamos,——o Governo assume o compromisso,—, fosse por uma emenda ou não, de repor essas dotações que seriam usadas temporariamente,, dDiga-se de passagem, não estão tirando dinheiro definitivamente, nem todo o dinheiro dos projetos que são fundamentais para a comunidade de vários locais de Brasília. Também é outra mentira.

Então, é preciso fazer esses esclarecimentos para que as pessoas não façam a versão de fatos que não estão acontecendo aqui dentro_x. Porque agora isso é uma rotina-acontecer.

Então Para encerrar, o parecer desta Comissão, para encerrar, foi_-pelo_de acatarmento de três emendas do Deputado Wasny de Roure, que para que se faça apenas faz remanejamento de dotação, não sem tirar dinheiro de lugar nenhum;. Aacatarmento da retirada de uma das emendas, que era do Deputado Julio Cesar, e foi retirada. A Emenda nº 5 é da Câmara Legislativa, que trata apenas de remanejar três milhões de um elemento de despesa para outro, apenas para pagar as indenizações s/Philippe

Assessoria de Planário
PL Nº 425 / 15
Folha n.º 65 p

54.1

Formatado: Recuo: Primeira linha: 0 cm

Philippe

Jaqueline

SEM REVISÃO DA TAQUIGRAFIA

Revisora: Jaqueline

Agrenas para pagar as indenizações. Acolhemos na íntegra a proposta feita pelo PMDB e pelo PT, excluindo os projetos em—que eles acharam que não deveriam sequer esperar para ser recomposta a dotação orçamentária. E apenas rejeitamos a Emenda nº 7, por ela não ser coletiva, o que é inerente para estabelecer os valores

Então, o que o Deputado Agaciel Maia, como r \underline{R} elator desse projeto, tem a falar é exatamente isso.

Obrigado, Sr. Presidente.

das emendas para os Deputados novos.

DEPUTADO DR. MICHEL - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Eu quero aqui pedir vênia ao Deputado Agaciel Maia, que eu considero muito.

Primeiro, se eu falei isso, eu venho de público pedir desculpas, porque nunca haveria uma emenda de V.Exa. para apoiar fraudadores. Eu falei que o Ggoverno estava fazendo, V.Exa. não. Até porque, peia proficiência e a dedicação que o senhor tem pelo povo do Distrito Federal, o senhor nunca iria fazer uma emenda desse nível.

Q Segundo ponto é porque o português é bonito, a gente fala as mesmas coisas com paiavras diferenciadas. Muitas vezes, eu estou falando a mesma coisa que V.Exa., e dá interpretação dúbia ou até diferenciada. O senhor V.Exa. pode ter

Assessoria de Pichaliñ
PL 11.º 925 /15
Fulha n.º 66 66

Philippe

Jaqueline

SEM REVISÃO DA TAQUIGRAFIA

certeza de que o que eu fiz ali foi pedir-ao senhor: ajude-me, Deputado, a não delxar tirarem dinheiro do Buritizinho. Foi só isso. É para o senhor V. Exa. me ajudar. Hoje eu preciso é de ajuda para que o Buritizinho possa ter a sua infraestrutura completa. O senhor V. Exa. é um homem da Economia, e eu sou do Direito, não entendo nada de Economia. O senhor me a Ajude-me na Economia-, e, Quando o senhor V. Exa. precisar do Direito, eu ajudo o senhor V. Exa. também. Ou seja, uma mão lava a outra, e as duas iavam a cara.

Era isso que eu queria faiar. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) — Continua eEm discussão o parecer.

Concedo a paiavra ao Deputado Chico Vigliante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) –

Sr. Presidente, eu não sou do Direito e não sou da Economia, sou da Vigilância. Esse

é o papel: ficar aqui vigilante o tempo todo.

Na verdade, nós detectamos – e aí é bom que se diga: louvo a Liderança do PMDB – de onde os recursos estavam saindo. Nós detectamos, por exemplo, que estavam tirando recursos do Porto Rico;; do Peor do Sol;; do Soi Nascente; de residências que precisam ser construídas para se-tirar o pessoai que está em área de risco no Sol Nascente;; recursos lá da Amiqueiras, que é a base da Deputada Teima Rufino; recursos do Corredor Oeste, que é a chamada Linha Verde; recursos do Buritizinho – lá na hora eu falel: mexeu no Buritizinho, vaimos ter tiro, porque causa do Deputado Dr. Michel, está... Portanto, foi isso aí que nós ievantamos. E a Casa compreendeu.

Areccordia de Plenério PL Nº 925 / 15 Follos n.º 67/16 Philippe

Jaqueline

SEM REVISÃO-DA-TAQUIGRAFIA

No que tange à emenda do Deputado Ricardo Vale. Deputado Agaciel Maia, é meu papel defender os meus liderados, Deputado Agaciel Maia. Esse é o papel do Líder. Se o Líder não defender os liderados, o Líder não serve para nada. Esste é o papel do Líder: defender os liderados. Portanto, a emenda do Deputado Ricardo Vale é exatamente no sentido de um acordo que tinha sido acertado aqui e que não foi cumprido.

No que tange ao cumprimento das emendas, Deputado Wellington Luiz, Eestá na hora realmente de a gente-fazermos valer o orçamento impositivo — que é para obras, não é para festas —, porque, se o Deputado não tiver direito à emenda impositiva para, aquilo que ele conversou com a população e apresentou, não temfaz mais sentido. É brincadeira, é fazer política de faz-de-conta. Chega lá e diz: "Apresentel emendas para tais e tais áreas. Não vai sair nada!". Serviu para quê? Portanto, a emenda tem que ser impositiva. Pgara obra; para festa, eu não defendo não. Festa quem quiser que faça, mas para obra tem que ser impositiva. Essa é a defesa que eu faço.

Dito isso, quero dizer que nós estamos retirando também a obstrução, até porque, se a gente não retira<u>á</u>sse<u>mos</u>, não <u>ia terhaveria quo</u><u>érum</u>.

Por último, eu quero aproveitar a presença aqui da Presidenta do SLU e dizer que eles estão tomando uma medida que, do meu ponto de vista, é muito ruim. Eu moro em cidade-satélite, eu moro na Ceilândia, moro lá no P Sul. Antes o carro de lixo passava todo dia de manhã. Então, eu-a gente levantava cedo, botava lá o lixo, ele passava e recolhia. Depois.

S/Heloísa.

Formatado: Fonte: Itálico

Formatado: Fonte: Itálico

Heloísa

Tatiana

SEM REVISÃO DA TAQUIGRAFIA

REVISÃO: TATIANA AMORIM

ele passava e recolhia. Depois, passaram para a noite - e não foi na gestão de

V.Exa., foi ainda no governo anterior – sem avisar nada para nósa gente. Nós nos

acostumamos a botar o lixo à noite. Há vezes em que ele passa às 21h, há vezes em

que ele passa de madrugada. E agora eu estou sabendo – V.Exa. disse isso hoje –

que vão mandar passar em dias alternados, ou seja, vai passar dia sim, dia não.

Só que há uma prática no Distrito Federal da coleta de lixo todo dia. A, até

porque as casas lá da Ceilândia, do P Sul, do Sol Nascente - no Sol Nascente nem

coleta há – são muito pequenas. Como é que vão acumular lixo de dois dias lá? Dá

um fedor desgraçado. Portanto, é preciso que o lixo continue sendo recolhido todos

os dias. Se vai fazer em dias alternados - dia sim, dia não -, que pelo menos debata

com a sociedade primeiro, com a dona de casa, que é quem cuida lá-daquele lixo.

Portanto, nNão podem tomar uma medida dessa sem as pessoas tomarem

conhecimento.

A minha rua, hoje mesmo, está fedendo, porque foi colocado o lixo lá de

noite, o caminhão não passou, e ainda aparecem uns cachorros, uns cavalos, uns

bichos para rasgar o lixo. Por quê? Porque agora já estão fazendo a coleta em dia

sim, dia não, o que eu acho, em Brasília, péssimo.

Portanto, e<u>Estamos u estou</u> retirando a obstrução, e vamos votar nos termos estamos estamos de la constanta

estabelecidos aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Deputado Chico Vigilante, mais

uma vez, quero agradecer a V.Exa. e parabenizá-lo, porque V.Exa. realmente

Assusceria de Pienário

PC 10 425 / 15

Heloísa

Tatiana

SEM REVISÃO DA TAQUIGRAFIA

discute, mas, no final, o bom senso sempre prevalece, como acabou de relatar.

Quero agradecer o fato de o PT ter retirado a obstrução.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Lira.

DEPUTADO LIRA (PHS. Para discutir. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, com relação ao que está sendo votado hoje aqui, esse projeto do remanejamento de verbas, quero esclarecer o seguinte: que dinheiro não dá em pé de árvore nem cai do céu, a não ser quando o Sílvio Santos sobe no seu helicóptero e joga dinheiro lá de cima para a população. Fora isso, não temhá. Então, para que o governo possa saldar as suas dívidas, ele precisa remanejar de algum lugar. Ele tem que ter essa fonte.

Então, neste momento, eu quero dizer o seguinte: e<u>E</u>u estou feliz porque não <u>se</u> tirou dinheiro do Buritizinho. Se tivesse <u>sido</u> tirado, eu iria fazer jus às palavras do Deputado Dr. Michel, porque tirar dinheiro do Buritizinho não seria uma boa ideia, como <u>eu também</u> não iria ficar muito satisfeito se tirassem dinheiro, por exemplo, de São Sebastião, que também não tem, ou do Riacho Fundo também.

Então, resumindo aqui, eu sei que é importante votar o projeto, uma vez que já foram feitas essas correções. Precisamos realmente definir isso.

Quero aproveitar aqui a oportunidade em que a Presidente do SLU está presente nesta Casa, para <u>pedir</u> que reveja a situação dos garis, que, numa só noite, percorrem mais de 35 quilômetros <u>-</u> todos os dias. A meu ver, deveria<u>m</u> rever os trechos dos garis e também as condições em que esses trabalhadores humildes exercem as suas funções. Sem contar também que as empresas que ganham as

PL 425 /15
PL 70 16

19h30min ORDINÁRIA

12 05 2015

55.3

Heloísa

Tatiana

SEM REVISÃO DA TAQUIGRAFIA

licitações não são obrigadas a colocarem à disposição desses trabalhadores nenhuma UTI móvel para—que possa dar assistência a esses trabalhadores quando se acidentam. Eles também precisam de atenção do Estado. Ficam à mercê do HRAN ou de alguma UTI do Samu que, por acaso, esteja disponível. Então, é importante que a própria unidade tenha a sua própria—UTI móvel próxima ao trecho onde está sendo feito o trabalho.

Então, sSão essas ponderações que eu faço.

-Quero dizer que sou a favor de se votar esse projeto o mais urgente possível, para que o Serviço de Limpeza Urbana não pare e que também possamos moralizar esse serviço o mais rápido possível.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) - Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) -

PL 119 425 /15 Fallo 11.0 71 16 Dilza

Tatiana

SEM REVISÃO DA TAQUIGRAFIA

REVISÃO: TATIANA AMORIM

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) — Continua em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero <u>rapidamente</u> fazer um registro rapidamente no plenário desta Casa, porque recentemente me pronunciei sobre essa matéria. É o Decreto nº 35.851, de 2014, que foi editado pelo Governador Agnelo Queiroz.

O Tribunal de Contas, no dia de hoje, reconhece <u>a</u> absoluta legitimidade e a propriedade do decreto. Para o Tribunal, a medida não violenta qualquer fase do concurso público, já que a reapreciação dos atos que efetivar<u>ão</u> os militares aprovados sub judice ser<u>á</u> feit<u>aes</u> após a realização de novos...

Formatado: Fonte: Itálico

Perdão, Sr. Presidente, eu quería-tentei ler a matéria.

, ou seja, eEsse decreto viabiliza a possibilidade de o equacionamentor d

aquelas fases do concurso dos bombeiros e policiais militares que entraram sub --- Formatado: Fonte: Itálico

judice dos bombeiros e policias militares. Isso atinge aproximadamente oitocentos

policiais.

Portanto, e<u>E</u>u aproveito aqui—para pedir que o governo possa dar<u>dê</u> desdobramento a isso, principalmente na Pol<u>i</u>icia Militar.

-E-eCumprimento o Coronelel. Hamilton, que há bastante tempo já vem processando isso-dentro do Corpo de Bombeiros o. Os novos testes de aptidão física, os exames médicos, biomédicos, ou complementares, os testes toxicológicos, os exames psicológicos, e os exames práticos instrumentais.

PL 425 / 15

Tatiana

SEM REVISÃO DA TAQUIGRAFIA

_Portanto, i<u>I</u>sso vem trazer uma tranquilidade às tropas <u>d</u>aqui do Distrito Federal. <u>Tem Há</u> policiais que têm quinze anos de corporação, Sr. Presidente, e <u>hoje</u> estão hoje correndo o risco de serem excluídos da tropa.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) - Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que

forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados. J

Em discussão o Projeto de Lei nº 425, de 2015, em primeiro tumo. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) — Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

<u>PRESIDENTE (DEPUTADO JULIO CESAR) — O</u> Expediente lido val à publicação.

Ascessoria de Plenário
PL N.º 425 / 15
Folha n.º 73 M

Dilza

Tatiana

SEM REVISÃO DA TAQUIGRAFIA

DEPUTADD BISPO RENATD ANDRADE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULID CESAR) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BISPO RENATD ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, há uma audiência pública que será realizada fora da Casa ainda <u>nest</u>se mês. Eu pediria até-aos nobres Deputados para-que pudéssemos colocar o item em pauta para ser votado ainda hoje. Se possível fosse.

PRESIDENTE (DEPUTADO JULID CESAR) — Incluo—<u>Acato</u> a solicitação de V.Exa. <u>e incluo o item</u> na próxima sessão extraordinária.

Convoco as Sras. e Srs. Deputados para sessão extraordinária a iniciar, imediatamente após a-esta sessão ordinária, para discussão e votação, em segundo turno, do Projeto de Liei nº 425, de 2015, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Drçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$165.073.000,00 (cento e sessenta e cinco milhões, setenta e três mil reais)".

Nada mais havendo a tratar, esta Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão extraordinária, a realizar se imediatamente após esta:

<u>e</u>Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h390min.)